

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LIMITES E POSSIBILIDADES SOB O OLHAR DOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO

Adriana dos Santos¹

André Fernando Rollwagen²

RESUMO

Com a inserção e expansão das Tecnologias Digitais (TD) em todos os contextos do mundo contemporâneo, nota-se a necessidade de discussão deste tema no âmbito educacional, tendo em vista os paradigmas existentes que precisam ser rompidos para que as tecnologias possam de fato, auxiliar e potencializar os processos de ensino aprendizagem. Estudos recentes mostram que a escola e os professores por sua vez, acabam tendo que modificar e atualizar as suas práticas e as formas de ensinar, para que consigam estimular e manter os seus alunos motivados para aprenderem os diversos conteúdos e atividades pertinentes da educação escolar. O presente artigo pretende discutir sobre a utilização de TD no âmbito das práticas pedagógicas da disciplina de Educação Física Escolar. Será feita a análise das possibilidades e os limites da utilização das TD, sob o olhar dos próprios Educadores Físicos. Para tanto, parte-se da seguinte problemática: Os professores de Educação Física da Rede Municipal do Ensino Fundamental de Passo Fundo, utilizam TD em suas práticas pedagógicas? E na percepção destes docentes, quais os limites e as possibilidades da utilização das TD na Educação Física Escolar? Para sanar esses questionamentos, fez-se uma pesquisa descritiva bibliográfica com estudo de campo realizado com os professores das escolas de Ensino Fundamental da rede Municipal da cidade de Passo Fundo/RS. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário com dez perguntas em consonância com os objetivos desta pesquisa. A partir da análise dos dados coletados, identificou-se os percentuais de professores que utilizam TD, a frequência de uso e suas limitações, que partem desde a formação docente e a pouca participação e efetividade das oficinas promovidas pela Secretaria de Educação do município.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Tecnologias Digitais. Formação Docente.

¹ Formada em Educação Física pela Universidade de Passo Fundo (2007), Pós-Graduada em Linguagens e Tecnologias na Educação pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - IFSul - Campus Passo Fundo (2017), e mestranda em Educação pela Universidade de Passo Fundo.

² Mestre em Engenharia, na área de Infraestrutura e Meio Ambiente - UPF (2013). Especialista em Ciência da Computação, Ênfase em Programação Avançada e Redes - UNICRUZ (2004), Bacharel em Informática - UNICRUZ (1999). Professor do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - IFSul - Campus Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Com a chegada e expansão das tecnologias de informação e comunicação no mundo contemporâneo, observa-se que os seus impactos ocorrem em todas as esferas de nossas vidas. O campo da educação por sua vez, dia após dia, está sendo impactado com as tecnologias digitais, fazendo com que a escola e a classe docente, tenham que inovar e modernizar as suas práticas pedagógicas para que consigam atender a demanda atual dos alunos. Sabe-se que o perfil da geração atual dos discentes, possui maior facilidade e reais condições para a utilização de tecnologias digitais em seu cotidiano, o que faz com que nas escolas, as aulas expositivas e tradicionais sem a utilização de recursos tecnológicos, sejam maçantes e desmotivadoras para a estes alunos.

O presente artigo pretende discutir sobre a utilização de tecnologias digitais no âmbito das práticas pedagógicas da disciplina de Educação Física Escolar. Será feita a análise das possibilidades e os limites da utilização das tecnologias digitais, sob o olhar dos próprios educadores físicos que estão atuando nas escolas municipais de ensino fundamental. Objetiva-se identificar, se os mesmos possuem alguma formação a respeito deste tema, se acreditam ser possível inovar e modernizar as práticas pedagógicas da Educação Física Escolar com a inserção das tecnologias digitais disponíveis, como por exemplo a utilização da internet, do celular, da televisão, vídeos, programas e softwares destinados a esta área de ensino.

Para tanto, parte-se da seguinte problemática: Os professores de Educação Física da Rede Municipal do Ensino Fundamental de Passo Fundo, utilizam tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas? E na percepção destes docentes, quais os limites e as possibilidades da utilização das tecnologias digitais na Educação Física Escolar? Para sanar esses questionamentos, far-se-á uma pesquisa descritiva bibliográfica com estudo de campo, realizado com os professores das escolas de Ensino Fundamental da rede Municipal da cidade de Passo Fundo/RS, das quais totalizam o número de 35 escolas com aproximadamente 40 professores de Educação Física. Como instrumento de coleta de dados, aplicou-se um questionário com dez perguntas abertas e fechadas, em consonância com os objetivos desta pesquisa.

Acredita-se que estudos desta natureza, tenham grande relevância em meio ao contexto social atual, pelo fato das tecnologias estarem cada vez mais presentes em todos os campos, e por isso, conhecer as tecnologias e saber utilizá-las é essencial no mundo contemporâneo. Estudos recentes mostram que a escola e os professores por sua vez, acabam tendo que modificar e atualizar as suas práticas e formas de ensinar, para que consigam estimular e manter os seus alunos motivados para aprenderem os diversos conteúdos e atividades pertinentes da educação escolar, visando uma educação voltada para as exigências atuais da sociedade do século XXI.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Na atualidade, vive-se em uma sociedade chamada por alguns autores, de sociedade da era do conhecimento, da qual está passando por constantes mudanças que são impulsionadas pela evolução tecnológica. Impactada todos os dias por estas evoluções, as pessoas acabam mudando os seus hábitos e costumes em decorrência da influência das tecnologias.

Para Kenski (2007), as tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana. Na verdade, foi a engenhosidade humana, em todos os tempos, que deu origem as mais diferenciadas tecnologias. Para a autora, o uso do raciocínio tem garantido ao homem um processo crescente de inovações e os conhecimentos daí derivados, dão origem a diferentes equipamentos, instrumentos, recursos, produtos, processos, enfim, as tecnologias em geral.

Para Castro (2005, p.3):

A partir da década de 80 deram-se grandes e inúmeras transformações econômicas e sociais, devido, sobretudo ao desenvolvimento das novas tecnologias da informação e comunicação. Este desenvolvimento tecnológico trouxe mudanças na sociedade, principalmente com a evolução da internet, tendo esta, modificado e alterado bastante os hábitos da população, e mais especificamente os hábitos dos nossos alunos.

Da mesma forma que as Tecnologias Digitais (TD) atingiram a vida sociocultural das pessoas, elas também chegaram às escolas, faculdades e universidades, impondo aos professores e alunos a possibilidade de uma nova forma de ensinar e aprender por meio das ferramentas tecnológicas, criando novos paradigmas no cenário da educação.

Porto (2006, p.49) complementa:

[...] se a escola quiser acompanhar a velocidade das transformações que as novas gerações estão vivendo, tem que se voltar para a leitura das linguagens tecnológicas, aproveitando a participação do aprendiz na (re)construção crítica da imagem-mensagem, sem perder de vista o envolvimento emocional proporcionado, a sensibilidade, intuição e desejos dos alunos.

Neste contexto, alguns estudos realizados nas últimas décadas, apontam para o surgimento de uma nova geração de pessoas que possuem diversas características bem específicas por conta do impacto causado pela inserção das tecnologias em seu dia a dia. Um destes estudos foi feito pelo norte-americano Marc Prensky, que criou o conceito de “nativos digitais” e “imigrantes digitais”. Conceitos estes, que também são citados por outros autores como por exemplo Mattar (2010). Para Prensky (2001), os nativos digitais são todos aqueles que nasceram e cresceram na era das tecnologias digitais, enquanto os imigrantes digitais nasceram na era analógica, tendo migrado, já adultos, para a era digital. Desta forma, no cenário educacional, pode-se dizer que os alunos atuais seriam os “nativos digitais” e os seus professores os “imigrantes digitais” e com isso, nota-se novos paradigmas e novos desafios no processo de ensino e aprendizagem dentro das salas de aula. Desta forma, observa-se que a educação se aflige com a quebra de paradigmas com relação a inserção das tecnologias nas práticas pedagógicas realizadas nas escolas.

Moran (2012, p. 91) afirma que:

O avanço das tecnologias e o seu domínio técnico-pedagógico propiciam a criação de espaços e atividades novos dentro da escola, que convivem com os tradicionais: utiliza-se mais o vídeo, para tornar as aulas mais interessantes; desenvolvem-se alguns projetos na internet, nos laboratórios de informática. Professores e alunos criam páginas web e divulgam seus trabalhos. [...] A escola continua a mesma, no essencial, mas há algumas inovações pontuais, periféricas, que começam a pressionar por uma mudança mais estrutural.

A era digital e da sociedade da informação, impõe a escola um grande desafio: o desafio de formar pessoas para a complexidade do século XXI, desenvolvendo nos seus alunos competências e habilidades para interagir em um mundo global, onde não existem mais fronteiras devido ao avanço das tecnologias de informação e comunicação. A escola por sua vez, tem a responsabilidade de tornar os seus alunos cidadãos do mundo e para isso, necessitam de alunos que sejam criativos, capazes de encontrar soluções inovadoras para os problemas que

os cercam e que possam compreender que o aprendizado deve ocorrer ao longo de toda a vida e não somente nos anos em que estiverem na escola. Não basta melhorar a qualidade do ensino, a questão de fundo é melhorar a qualidade das experiências de aprendizagem. (ASSMANN, 2001, p. 185).

Evidencia-se então, uma necessidade de reformulação nas práticas pedagógicas realizadas nas escolas, e que as mesmas contemplem a utilização de ferramentas digitais, podendo então, atender a demanda dos alunos nativos digitais. Os professores por sua vez, precisam da utilização das tecnologias para tornarem as suas aulas mais motivadoras e eficazes para o perfil atual dos seus alunos.

O papel da educação deve voltar-se também para a democratização do acesso ao conhecimento, à produção e interpretação das tecnologias, suas linguagens e consequências. Para isso torna-se necessário preparar o professor para utilizar pedagogicamente as tecnologias na formação de cidadãos que deverão produzir e interpretar as novas linguagens do mundo atual e futuro. (SAMPAIO, 2013, p.15)

Para Bannel (2016), para realizar mudanças significativas nas práticas educativas, de modo que a escola possa atender às demandas sociais do século XXI, a mesma precisa rever e atualizar conceitos e teorias sobre cognição e sobre como os seres humanos aprendem. Revisões conceituais nesse campo levam em conta possíveis impactos do uso intenso de tecnologias de informação no desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes, o que seria mais uma questão a ser refletida e trabalhada nas escolas com alunos e professores.

Entende-se que essa mudança, deve ser realizada com toda a escola e seus integrantes, e em especial na disciplina de Educação Física que é o foco investigativo desta pesquisa. Com a gama de opções tecnológicas disponíveis na atualidade, as aulas podem ser ricas e únicas para os alunos, ao passo que se utiliza as tecnologias para instigar o conhecimento e a busca pelo aprimoramento do mesmo. A disciplina de Educação Física, pode se utilizar das tecnologias digitais de variadas formas, seja com vídeos para a exibição dos movimentos corretos para um determinado esporte, exercício ou caminhada, aplicativos de celulares que possam ajudar os alunos a calcularem por exemplo, os seus IMC - Índice de Massa Corpórea ou as calorias gastas com uma caminhada, jogos digitais, entre tantas outras opções disponibilizadas pelas tecnologias.

Entretanto, não se deve utilizar as tecnologias de qualquer forma, segundo Valente (1999), o professor precisa ter algumas orientações importantes relativas ao uso educativo das tecnologias, a saber:

- A utilização das tecnologias digitais não deve ser resultado de uma adesão às modas. Nesse sentido, deve-se procurar a problematização do saber, contextualizar conhecimentos, de forma que os alunos possam apropriar-se deles e utilizá-los em outras circunstâncias;
- Considerar o conhecimento como algo mais amplo, portanto, ir além da mera transferência de informação, dar sentido ao que está sendo produzido. Inclusive, pode se trabalhar de forma interdisciplinar com as demais disciplinas.
- Não acreditar que apenas a utilização desses recursos tecnológicos resolverá os problemas e dificuldades nos quais está imersa a educação atual.

Seguindo a lógica apresentada por Valente (1999), podemos dizer que as tecnologias digitais entre elas a própria internet, oferece oportunidades de interações significativas, com e-mails, as listas de discussão, os fóruns, os chats, os blogs, as ferramentas de comunicação instantânea e os sites de relacionamento, dentre outras. Mas o professor por sua vez, precisa informar e orientar os alunos sobre a utilização da internet, sobre as vantagens e os perigos que ela oferece. Estas orientações devem servir para a utilização de qualquer ferramenta tecnológica que será utilizada em sala de aula (PRADO, 2017, p. 14).

Segundo Coll (2010), os novos cenários educacionais que se abrem aos nossos olhos na atualidade, apontam para o surgimento de três cenários distintos na educação: em primeiro lugar, salas de aula e escolas cada vez mais “virtualizadas”, ou seja, com mais e melhores infraestruturas e equipamentos de tecnologias digitais e com projetos pedagógicos e didáticos que aproveitarão todo o potencial das tecnologias em prol do aprendizado de seus alunos. Em segundo lugar, uma expansão das salas de aula e das escolas para outros espaços (bibliotecas, museus, centros culturais, etc.) nos quais será possível realizar, com o apoio das tecnologias, atividades práticas com finalidades claramente educacionais. E por fim, em terceiro lugar, um cenário global e onipresente, uma espécie de “mega escola” na qual a ubiquidade das tecnologias digitais e o desenvolvimento das tecnologias

móveis e das redes sem fio tornarão possível o aprendizado em praticamente qualquer lugar e situação.

Contudo, o professor e a escola ainda terão muitos paradigmas a serem quebrados com relação a inserção das tecnologias digitais em sala de aula. Talvez o maior paradigma seja a formação docente, da qual não foi adequada para que os professores possam trabalhar com segurança e objetividade com as tecnologias. Cabe as políticas públicas e instituições de ensino, reorganizarem as suas políticas e currículos para a devida inserção das tecnologias digitais na educação e na formação dos professores, para que desta forma possa existir condições de formação de alunos orientados para viverem na sociedade do século XXI, através de novas metodologias de ensino mediatizadas pelas tecnologias.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil,1988), entende-se a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento, e a Educação Física Escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Trata-se, portanto, de localizar em cada uma dessas modalidades (jogo, esporte, dança, ginástica e luta) seus benefícios humanos e suas possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão de sentimentos e emoções, de lazer e de manutenção e melhoria da saúde. A partir deste recorte, é possível formular as propostas de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar (CONFEEF,2002)

Dentro deste contexto, ao analisar a importância da disciplina de Educação Física Escolar na formação dos alunos, precisamos refletir a forma com a qual as aulas estão sendo conduzidas pelos professores nas escolas da atualidade. Deve-se observar principalmente, a questão da inserção das tecnologias digitais em uma disciplina que possui a maior parte dos seus conteúdos sendo atividades práticas realizadas em sua grande maioria, em quadras de esporte ou ao ar livre.

Os alunos de hoje, estão conectados em redes sociais, canais de vídeos, diversos aplicativos entre outros dispositivos digitais, que disponibilizam através da

internet, informações de variadas fontes e assuntos, praticamente em tempo real. Utilizam-se de ferramentas de pesquisa como o Google para a busca de qualquer assunto e muitas vezes, chegam nas escolas com mais informações e conteúdo do que os professores haviam preparado para aula. Para Folque (2011), as ferramentas tecnológicas, entre outras razões, são utilizadas para registrar e reproduzir dados; acessar e recolher informações; produzir e divulgar informações; criar, expressar, comunicar e cooperar; colaborar, brincar e jogar, etc. Neste sentido, para melhorar o nível educacional das escolas e atender as demandas do perfil do atual aluno, o nativo digital, precisa-se utilizar novas ferramentas e formas de mediatizar o conhecimento em todas as disciplinas escolares, viabilizando o desenvolvimento dos alunos.

O que as escolas precisam fazer é utilizar a tecnologia – em toda a sua complexidade e capacidade – para fins educativos, ou seja, fazer uso dos recursos midiáticos para a universalização do saber. Os docentes precisam ter a noção que os computadores são imensas bibliotecas, de que há ambientes de aprendizagem riquíssimos que podem auxiliar na efetividade do aprendizado e que a tecnologia, quando bem utilizada, é uma ferramenta educacional que transforma e forma as pessoas de maneira potencial. (WEBER; BEHRENS, 2010, p. 05).

Desta forma, a Educação Física por sua vez, pode trabalhar os seus conteúdos de forma mais criativa e instigante para os alunos, se os professores souberem e quiserem utilizar as tecnologias digitais, mesmo se tratando de conteúdos que envolvam atividades com exercícios práticos. Entretanto, acredita-se também que os conteúdos devam ser trabalhados não apenas na sua dimensão procedimental (deve-se saber fazer), mas também nas dimensões conceitual (o que se deve saber) e atitudinal (como se deve ser), pois assim poderíamos alcançar com mais eficácia os objetivos educacionais da Educação Física. Por exemplo, pode-se ensinar o aluno como jogar futebol, mas se faz de grande valia, que ele saiba também sobre a história da modalidade e como ela é vista na sociedade. É preciso ensinar esse aluno que jogue com honestidade, cooperação, solidariedade e respeito para com os demais (DARIDO, 2011).

No entanto, os Educadores Físicos e demais professores que atuam no ensino fundamental, possuem a possibilidade da utilização de recursos tecnológicos que auxiliam e potencializam o aprendizado dos alunos, como por exemplo: pacotes de aplicativos que geralmente incluem processadores de textos, planilhas

eletrônicas, apresentação de *slides* e gerenciador de bancos de dados; ferramentas de busca, das quais se destacam o *Google*, o *Yahoo*, o *Bing*, as enciclopédias *on-line*, celulares, computadores, vídeos, aplicativos de celular, jogos digitais, dentre outros meios tecnológicos que são possíveis de inseri-los no contexto educacional desde que tenham uma finalidade educativa clara para os alunos (SEABRA, 2010).

Bannel (2016.p.117) nos diz:

“As tecnologias também demandam novas habilidades cognitivas, muito além das que os jovens já possuem, em relação as habilidades sensoriais motoras, às dinâmicas de colaboração, acesso a informação em múltiplos formatos, comunicação e partilha on-line nos diferentes espaços de mediação. Nesse processo, é fundamental que haja uma mediação dos educadores, a fim de favorecer a atribuição de sentido individual para a informação e construir o que o teórico Ausubel define como aprendizagem significativa.”

Além de ser um mediador do conhecimento o professor pode tornar as aulas mais interessantes e significativas para os alunos com a utilização das tecnologias digitais, que permitem que o aluno aprenda e desenvolva, algumas competências e habilidades que são destacadas como essenciais para o século XXI.

A organização ATC (Assessment and Teaching of 21st Century Skills), em uma de suas pesquisas denominda “*The Challenge: Transform Education for the 21st Century*” (2012), destaca algumas das competências e habilidades elencadas para a vida em sociedade no século XXI, entre elas: ter criatividade e inovação; pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas e tomada de decisão, metacognição – Aprender a aprender, saber comunicar-se, colaboração e trabalho em equipe, proficiência em informação, proficiência em tecnologias digitais, ter noção de cidadania local e global, ter responsabilidade Social e Pessoal, dentre outras exigidas no contexto da sociedade do século XXI.

Segundo Delors (2005), o ensino desempenha um papel de destaque e assegura e atualiza as competências e as qualificações dos indivíduos, o que é essencial no contexto atual de sociedade. O autor destaca que para o século XXI a educação deverá versar sobre como desenvolver as possibilidades de aprender, ter um ensino de qualidade adaptado as necessidades de uma sociedade, ter a busca pela igualdade e novas perspectivas e dimensões internacionais. Ainda sobre as competências e habilidades, o autor revela que a educação atual deve projetar qual

o tipo de sociedade que se pretende constituir no futuro e antever as qualidades que homens e mulheres deverão ter para que isso aconteça. Por isso o autor afirma, que a educação deve não apenas reagir, mas também agir.

Contudo, muitas discussões estão sendo realizadas em âmbito acadêmico sobre as competências e habilidades dos professores e alunos do século XXI. Em todos os estudos analisados sobre este tema, nota-se que o saber utilizar as tecnologias em suas mais variadas formas, será um grande diferencial dos profissionais do futuro. Afinal, a evolução e inserção das tecnologias em todos os campos da sociedade, tende a aumentar paulatinamente nos próximos anos. Segundo Moran (2012), a sociedade evolui mais do que a escola e, sem mudanças profundas, consistentes e constantes, não avançaremos rapidamente como nação. Não basta colocar os alunos na escola. Temos de oferecer-lhes uma educação instigadora, estimulante, provocativa, dinâmica, ativa desde o começo e em todos os níveis de ensino. Sendo assim, garantindo uma formação aos discentes, condicente com as exigências contemporâneas.

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS TECNOLOGIAS DIGITAS: PESQUISA DE CAMPO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Em consonância com o referencial teórico deste artigo, foi realizada uma pesquisa de campo com os educadores físicos do ensino fundamental da Rede Municipal da cidade de Passo Fundo/RS. Participaram da pesquisa os professores de 35 escolas da cidade das quais aproximadamente, conforme a demanda das escolas, possuem cerca de 40 educadores físicos em atuação. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário com 10 perguntas abertas e fechadas, que abordava questões referentes a formação dos professores, visão dos mesmos com relação as tecnologias digitais e a sua possível utilização nas práticas pedagógicas da disciplina de Educação Física. Os professores foram convidados a responder o questionário, entre os meses de setembro e outubro de 2017, e das 35 escolas, obteve-se respostas de 32 educadores físicos.

Ao analisar as respostas dos questionários, os resultados apontam que os professores entrevistados têm idade entre 33 e 53 anos e destes, 27 pessoas são do sexo feminino e 5 pessoas são do sexo masculino. Todos os 32 educadores físicos que responderam o questionário, possuem Pós-Graduação a nível de Lato Sensu e

trabalham na rede municipal de ensino entre 4 a 25 anos. Ao serem questionados sobre a utilização de tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, 20 dos professores responderam que utilizam tecnologias digitais as vezes em suas aulas, 4 professores responderam que utilizam muito e 8 professores, não utilizam tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Com relação as tecnologias utilizadas, as mais citadas foram o computador com acesso à internet, a televisão, o celular e alguns citaram os jogos pedagógicos digitais. Segundo os entrevistados, essas tecnologias são usadas com o intuito de instigar os alunos a realizarem pesquisas sobre os assuntos abordados em sala de aula em datas previstas no cronograma do professor. Esses mesmos recursos tecnológicos também são utilizados para a realização de atividades em dias chuvosos, onde os alunos não podem usar a quadra de esporte devido a mesma não ter cobertura e ficar exposta ao ar livre.

Os professores que por opção, não utilizam nenhuma tecnologia digital em suas práticas (8 professores), justificam a sua escolha pelo fato de entenderem que a disciplina de educação física deve ser fundamentada em atividades físicas práticas, o que na opinião dos mesmos, não teria o porquê se utilizar de outros meios senão as bolas, redes, colchonetes e demais materiais pertinentes as atividades práticas da disciplina. Com estas respostas dos docentes, percebe-se evidências de que os mesmos, mantêm em suas aulas metodologias tradicionais de ensino, que não inova com a utilização de tecnologias digitais e que não tem interesse em inseri-las nas aulas de Educação Física Escolar.

No quesito de fatores limitantes para a utilização de tecnologias na disciplina, todos os entrevistados listaram a falta de estrutura das escolas, com relação ao laboratório de informática e a sala de recursos que possuem equipamentos tecnológicos. Outro ponto citado como fator limitante, foi a própria formação docente. Para eles, as suas formações acadêmicas não foram adequadas para as práticas com tecnologias digitais, o que impossibilita novas práticas pedagógicas na disciplina. Por unanimidade, todos os educadores já participaram de alguma formação sobre tecnologias na educação, inclusive, em oficinas ofertadas pela Secretaria de Educação do município. No entanto, dizem que tais formações foram insuficientes para aprenderem novas ferramentas digitais e suas possíveis utilizações especificamente na disciplina de Educação Física Escolar. Já com

relação a infraestrutura das escolas, destacam que os laboratórios de informática ou sala de recursos que poderiam ser utilizados com mais frequência para as atividades pertinentes da disciplina, estão em condições precárias devido à falta de manutenção nos equipamentos como computadores, impressoras e televisão e por consequência, os professores não conseguem colocar em prática o pouco que aprenderam nas formações com relação a atividades que envolvam recursos tecnológicos. Quando decidem utilizar alguma tecnologia, precisam contar com o auxílio dos alunos e os seus celulares com internet, lembrando que nem todos os alunos possuem celular com internet, o que é mais um fator limitante para práticas pedagógicas mediatizadas pelas tecnologias.

Sobre as possibilidades da utilização das tecnologias digitais nas aulas de educação física escolar, 24 dos professores concordam que é possível inserir as tecnologias nas práticas pedagógicas e tornar as aulas mais atrativas para os alunos. Acreditam que com o auxílio de tecnologias digitais, possam melhorar o nível de aprendizado dos alunos e tornar mais significativa as atividades propostas em aula. Contudo, frisam a falta de condições de infraestrutura nas escolas para que possam organizar os seus planos de aula com a inserção das tecnologias e usufruí-las com mais frequência.

Entretanto, observa-se também com as respostas dos envolvidos, que os docentes com mais anos de trabalho no município são os 8 professores que responderam que não utilizam tecnologias em suas aulas. Na análise das respostas, nota-se evidências de que a formação dos mesmos, não os proporcionou conhecimentos básicos sobre as tecnologias que podem ser usadas nas práticas pedagógicas da Educação Física Escolar. Já os educadores físicos mais jovens e com menos tempo de serviço na rede municipal de ensino, apresentam maior interesse na modernização das suas práticas pedagógicas com o auxílio das tecnologias. Logo, também se percebe indícios de que a formação dos professores mais jovens, em algum momento, contemplou a utilização e ou a possibilidade de ter as tecnologias como aliadas no processo de ensino aprendizagem. Por consequência dessa formação, nota-se a motivação desses educadores em usar tecnologias digitais sempre ou as vezes em suas práticas pedagógicas, mesmo sem muita estrutura a sua disposição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os dados obtidos na pesquisa juntamente com o referencial teórico exposto, concluímos que o encontro das gerações denominadas de nativos digitais e os imigrantes digitais, trazem consigo novos paradigmas para a educação dentro das escolas. A grande maioria dos professores, estão tentando inserir em suas práticas pedagógicas, atividades que contemplem as tecnologias e, no entanto, acabam sendo impedidos por problemas de estruturas tecnológicas nas escolas.

Com os rumos que a educação e a sociedade do século XXI estão percorrendo, é imprescindível que as tecnologias sejam inseridas nas práticas pedagógicas escolares. Os alunos precisam estar preparados para desenvolverem-se em um mundo mediatizado por tecnologias, e a escola por sua vez, precisa ajudar a inseri-los neste contexto. Para além disso, o poder público juntamente com os representantes das escolas, precisam propor ações colaborativas de formação docente sobre as tecnologias digitais e que estabeleçam relações entre conhecimento - ação docente - ação discente, apontando para uma educação voltada para as exigências da sociedade atual.

Notoriamente, na disciplina de Educação Física Escolar as possibilidades de inserção das tecnologias digitais, são inúmeras. Exemplificando, os professores podem usar as tecnologias para ensinar os movimentos corretos através de vídeos e filmagens com os próprios alunos, podem fazer uso dos vários aplicativos de celular relacionados a atividades físicas e alimentação saudável, como também podem utilizar-se de computadores com acesso a internet para pesquisas sobre os mais variados esportes e atividades físicas que fazem parte dos conteúdos destinados a esta disciplina no ensino fundamental.

Mas para que tudo isso aconteça e realmente as aulas tornem-se mais interessantes e motivadoras para os alunos, os educadores devem buscar mais conhecimentos sobre as tecnologias digitais e as suas reais potencialidades para a melhoria do processo ensino aprendizagem. Desta forma, daríamos início aos rompimentos dos paradigmas da educação atual, da qual ainda possui um perfil conservador e com metodologias de ensino ultrapassadas e que não condiz com a realidade vivenciada na sociedade contemporânea. Em suma, as possibilidades da utilização das TD na Educação Física Escolar são inúmeras, o que está faltando é mais estrutura nas escolas e formação docente adequada, para que os professores

possam realmente modificar as suas metodologias de ensino em consonância com as exigências da educação do século XXI.

ABSTRACT

With the insertion and expansion of Digital Technologies (TD) in all contexts of the contemporary world, it is necessary to discuss this topic in the educational context, considering the existing paradigms that need to be broken so that the technologies can in fact, assist and enhance the processes of teaching learning. Recent studies show that the school and teachers in turn have to modify and update their practices and ways of teaching, so that they can stimulate and keep their students motivated to learn the various contents and relevant activities of school education. This article intends to discuss the use of TD within the framework of the pedagogical practices of the discipline of Physical School Education. An analysis will be made of the possibilities and limits of the use of TDs, under the eyes of Physical Educators themselves. To do so, the following problem arises: Are the teachers of Physical Education of the Municipal Network of Primary Education of Passo Fundo, use TD in their pedagogical practices? And in the perception of these teachers, what are the limits and possibilities of the use of TD in School Physical Education? In order to resolve these questions, a bibliographic descriptive study was carried out with a field study carried out with the teachers of the elementary schools of the municipal network of the city of Passo Fundo / RS. As an instrument of data collection, a questionnaire with ten questions was used in consonance with the objectives of this research. Based on the analysis of the data collected, the percentage of teachers using TD, the frequency of use and their limitations, were determined, starting from the teacher training and the low participation and effectiveness of the workshops promoted by the Municipal Education Department.

Keywords: Physical School Education. Digital Technologies. Teacher Training.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo. **Metáforas para reencantar a educação**: epistemologia e didática. 2ª ed. Piracicaba: Editora Unimep, 1998.

_____. 3. ed. Piracicaba, SP: Unimep, 2001.

ATC (Assessment and Teaching of 21st Century Skills). Reportagem “**The Challenge: Transform Education for the 21st Century**”. (2012). Disponível em: < <http://www.atc21s.org/> >. Acessado em 10 de outubro de 2017.

BANNEL. Ralph Ings. **Educação no Século XXI**: Cognição, Tecnologias e aprendizagens. Petrópolis, RJ: Vozes: Editora PUC, 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

CASTRO, E., CHAVARRIA, F. **A importância das TIC no processo de desenvolvimento curricular**. 2005. Dissertação (Mestrado). Educação Tec. Educativa, Universidade do Minho, Braga.

COLL, César. Monereo, Carles. **Psicologia da Educação Virtual: Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CONFED. Conselho Federal de Educação Física. **Revista Educação Física**. Número 5 de Dezembro de 2002. Disponível em < http://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2002/N05_DEZEMBRO/02_EDUCAO_FISICA_ESCOLAR.PDF >. Acessada em 18 de agosto de 2017.

DARIDO, Suraya Cristina (Org.). **Educação Física escolar: compartilhando experiências**. São Paulo: Phorte, 2011.

DELORS, Jacques. **A educação para o século XXI: questões e perspectivas**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

FOLQUE, Maris da Assunção. **Educação Infantil, Tecnologia e Cultura**. Revista Pátio: Educação Infantil. Porto Alegre: Grupo A. ano IX, n. 28, p.08-11, jul. /Set. 2011.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas- SP. Papirus, 2007.

MATTAR, João. **Games em Educação: como os nativos digitais aprendem**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MORAN, José Manuel. **A Educação que Desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 5ª Ed., 2012.

PORTO, T. M. E. **As tecnologias de comunicação e informação na escola: relações possíveis... relações construídas**. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 31 2006.

PRENSKY, Marc. **Digital Natives, Digital Immigrants**. MCB University Press, 2001. Disponível em < <http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf> >. Acessado em 18 de agosto de 2017.

PRADO, Ana. **Entendendo o aluno do século XXI e como ensinar essa nova geração**. Disponível em: < http://info.geekie.com.br/wp-content/uploads/2015/06/EBOOK_geekie_aluno21_final.pdf?submissionGuid=85100021-9063-4710-ba7c-7bf222bad0a9 >. Acessado em 10 de outubro de 2017.

SAMPAIO, Marisa Narciso. **Alfabetização tecnológica do professor**. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SEABRA, Carlos. **Tecnologias na escola:** como explorar o potencial das tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem. Fronteiras do Pensamento. Instituto Claro. Porto Alegre: Telos Empreendimentos Culturais, 2010.

VALENTE, José Armando. **O computador na sociedade do conhecimento.** Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999.

ZYLBERBERG, Tatiana Passos. **Tecnologias Digitais e Avaliação:** algumas conexões. In Motrivivência: Educação Física e Tecnologias Digitais. Ano XXII. Nº 34. P. 61-71. Jun./2010.

WEBER, Maíra Amélia Leite; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Recursos tecnológicos na prática pedagógica:** O desafio projeto TV multimídia. 2010, Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/1d5655_a1db2a6575d04f96872d292c56bc3bb6.pdf. Acesso em: 18 agosto. 2017.

ANEXOS

Questionário utilizado na Pesquisa:

- 1) Qual a sua idade?
- 2) Sexo? () Feminino () Masculino
- 3) Sobre a sua formação, você:
 - () Possui Pós-Graduação Lato Sensu(Especialização)
 - () Possui Mestrado
 - () Possui Doutorado
 - () Possui Pós-Doutorado
- 4) Você trabalha com a Disciplina de Educação Física na rede Municipal de Ensino Fundamental, a quanto tempo?
- 5) Em suas práticas pedagógicas com os alunos, você utiliza alguma tecnologia digital? Como por exemplo: computadores/ internet, celular, televisão, vídeos, programas e softwares destinados a área de Educação Física?
 - () Sim, utilizo muito.
 - () Sim, utilizo as vezes.
 - () Não utilizo tecnologias digitais em minhas aulas.
- 6) Se você utiliza tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, cite quais você usa.

- 7) Se você não utiliza nenhuma tecnologia digital em suas práticas, nos faça um breve relato dos motivos pelos quais, você não utiliza as tecnologias.
- 8) Na sua percepção de docente, existem fatores limitantes para a utilização das tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas na Educação Física? Quais são esses fatores?
- 9) A Secretaria de Educação do município de Passo Fundo, realiza ou já promoveu alguma capacitação/ cursos, sobre a utilização das tecnologias digitais na educação? Com que frequência?
- 10) Qual a sua opinião sobre a inserção das tecnologias digitais nas aulas de Educação Física Escolar? Você acredita que possa melhorar a qualidade das aulas e o aprendizado dos seus alunos com o auxílio das tecnologias? Justifique.